



Artigo Original

Os pacientes emagrecem após artroplastia total do quadril?☆



Carlos Roberto Schwartzmann^{a,b,*}, Felipe Ribeiro Ledur^b, Leandro de Freitas Spinelli^c, Bruno Lorandos Germani^d, Leonardo Carbonera Boschin^c, Ramiro Zilles Gonçalves^c, Anthony Kerbes Yépez^c, Marco Tonding Ferreira^b e Marcelo Faria Silva^e

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Santa Casa de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

^c Grupo de Cirurgia do Quadril, Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Santa Casa de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^e Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 26 de junho de 2013

Aceito em 10 de setembro de 2013

On-line em 23 de julho de 2014

Palavras-chave:

Perda de peso

Índice de massa corporal

Artroplastia de quadril

Quadril/cirurgia

RESUMO

Objetivo: Investigar o efeito da artroplastia total do quadril (ATQ) no índice de massa corporal em relação ao pré e ao pós-operatório.

Métodos: Foram analisados retrospectivamente 100 pacientes submetidos à ATQ. Os pacientes foram estratificados pelo índice de massa corporal (IMC), conforme proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Resultados: Foram observados 48 pacientes do sexo masculino e 52 do feminino. A média de idade foi de $63,8 \pm 13,5$ anos. O seguimento médio foi de $24,6 \pm 0,6$ meses. Os homens apresentaram IMC pré-operatório médio de $28,4 \pm 3,6$ kg/m² e as mulheres, de $27,5 \pm 5,0$ kg/m². O IMC médio pós-operatório foi $28,9 \pm 0,7$ kg/m² para os homens e $27,8 \pm 0,7$ kg/m² para as mulheres. Ocorreu uma média de aumento geral do IMC em $0,4$ kg/m². O IMC aumentou em pacientes com peso normal e com sobrepeso, mas diminuiu levemente em pacientes com obesidade. A maioria dos pacientes (73%) permaneceu com o IMC inalterado.

Conclusão: A melhoria da mobilidade obtida com a ATQ não promoveu uma redução das medidas antropométricas na maioria dos pacientes.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Do patients lose weight after total hip arthroplasty?

ABSTRACT

Objective: To investigate the effect of total hip arthroplasty (THA) on body mass index (BMI), from before to after the operation.

Keywords:

Weight loss

☆ Trabalho desenvolvido no Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: schwartzmann@santacasa.tche.br (C.R. Schwartzmann).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2013.09.007>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Body mass index
Hip arthroplasty
Hip/surgery

Methods: 100 patients who underwent THA were retrospectively analyzed. They were stratified according to BMI, as proposed by the World Health Organization (WHO).

Results: There were 48 male patients and 52 female patients. Their mean age was 63.8 ± 13.5 years. The mean follow-up was 24.6 ± 0.6 months. The men had a mean preoperative BMI of 28.4 ± 3.6 kg/m² and the women, 27.5 ± 5.0 kg/m². The mean postoperative BMI was 28.9 ± 0.7 kg/m² for the men and 27.8 ± 0.7 kg/m² for the women. There was a general mean increase in BMI of 0.4 kg/m². The BMI increased both in patients with normal weight and in those who were overweight, but it decreased slightly in patients who were obese. BMI remained unchanged in the majority of the patients (73%).

Conclusion: The improvement in mobility achieved through THA did not promote any reduction in anthropometric measurements in the majority of the patients.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

O percentual da população de pessoas obesas com osteoartrite é crescente na população mundial. A demanda por cirurgias de artroplastia total do quadril (ATQ) tem aumentado continuamente. Evidências indicam que o risco relativo de uma pessoa ser submetida a uma artroplastia de quadril varia de 1,92 em indivíduos com sobrepeso para 8,56 em indivíduos com obesidade grave.¹ A qualidade de vida parece piorar em pacientes obesos nos anos que se seguem ao procedimento.²⁻⁴ Portanto, a perda de peso pré-operatória em ATQ é uma ação importante e muito encorajada,⁵ já que o alto índice de massa corporal (IMC) tem se mostrado fator de risco para a pioria da osteoartrose do quadril.⁶ Além disso, outros objetivos da redução de peso são a diminuição do risco cirúrgico e o aumento da longevidade do implante.

De forma geral, os pacientes referem a dor da coxartrose como justificativa para não perder peso no período que antecede ao procedimento cirúrgico. Nesse contexto, existe a ideia de que a perda de peso ocorrerá naturalmente após a cirurgia, pois o paciente terá menos dor e limitação funcional e, então, poderá fazer exercícios físicos com mais facilidade. Sendo assim, a restauração da capacidade física do paciente é uma das metas da artroplastia de quadril.⁷

O objetivo do presente estudo é investigar o efeito da cirurgia de artroplastia de quadril no índice de massa corporal. Os pacientes conseguem emagrecer após a artroplastia do quadril?

Pacientes e métodos

Foram analisados retrospectivamente os prontuários de 100 pacientes submetidos à ATQ de novembro de 2008 a novembro de 2011. Foram usados como critérios de inclusão os pacientes com diagnóstico de osteoartrose do quadril, IMC ≥ 20 e seguimento mínimo de 18 meses de pós-operatório. Foram excluídos os com registros incompletos em relação aos dados demográficos ou a qualquer uma das duas pesagens (pré e pós-operatória em um período tardio).

O peso e a altura eram aferidos em uma balança convencional digital da marca Urano com capacidade de 180 kg e

divisão de 100 g que continha fita métrica. O IMC foi calculado com a fórmula p/h^2 , na qual p é o peso do paciente (kg) e h é sua altura (m). Os pacientes foram estratificados pelo IMC nos diferentes tempos, conforme proposto pela OMS,⁸ da seguinte forma: peso normal (IMC < 25), sobrepeso (IMC entre 25 a 30) e obesidade (IMC > 30).

Foram observadas estatísticas descritivas e distribuição de frequências. Os grupos foram correlacionados pelos testes t ou qui-quadrado, conforme a variável em análise. Considerou-se $p < 0,05$ estatisticamente significativo. Foi considerado IC 95%. A análise dos dados foi feita com o programa SPSS para Windows v.14.

Resultados

Foram observados 48 (48%) de pacientes do sexo masculino e 52 (52%) do feminino. No período pré-operatório, a média de idade da população amostral foi de 63,8 anos ($\pm 13,5$ desvio padrão), 62,4 $\pm 14,3$ anos para os homens e 65,1 $\pm 12,6$ anos para as mulheres. O seguimento médio foi de 24,6 $\pm 0,6$ meses. A média de peso dos pacientes masculinos foi de 84,5 $\pm 11,5$ kg e dos femininos foi 72,6 $\pm 13,9$ kg. A média de altura foi de 1,72 $\pm 0,07$ m para os homens e de 1,62 $\pm 0,06$ m para as mulheres.

O IMC médio pré-operatório foi de 28,0 $\pm 0,6$ kg/m². No momento da coleta, 29 pacientes apresentavam peso normal (IMC < 25), 42 sobrepeso (IMC 25-30) e 29 obesidade (IMC > 30), conforme pode ser observado mais detalhadamente na [tabela 1](#). Os homens apresentaram IMC pré-operatório médio de 28,4 $\pm 3,6$ kg/m² e as mulheres, de 27,5 $\pm 5,0$ kg/m².

A análise pós-operatória demonstrou uma tendência de diminuição no peso em 36 pacientes (36%); 15 não mudaram de peso (15%), mas 49 ganharam peso (49%). O IMC médio pós-operatório foi de 28,3 kg/m², 28,9 $\pm 0,7$ kg/m² para os homens e 27,8 $\pm 0,7$ kg/m² para as mulheres. Ocorreu uma média de aumento geral do IMC em 0,4.

Na [tabela 1](#) podemos também observar que o IMC tende a aumentar em pacientes com peso normal e com sobrepeso, mas apresenta uma tendência de diminuir em pacientes com obesidade. Entretanto, as alterações de peso observadas não apresentam diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2718065>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2718065>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)